

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 04 a 05/11/21 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 4 cm, encontra-se com seu nível em **1076 cm**.

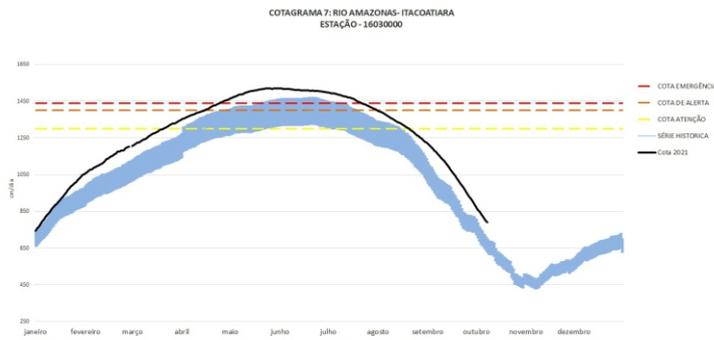
Rio Solimões em Manacapuru: não apresentou dados.

Rio Purus em Lábrea: subiu 10 cm, encontra-se com seu nível em **536 cm**.

Rio Negro em Curicuriari: subiu 1 cm, encontra-se com seu nível em **985 cm**, em relação ao ano anterior está **92 cm** acima.

Rio Solimões em Tefé: encontra-se com seu nível em **574 cm**, em relação ao ano anterior está **16 cm** abaixo.

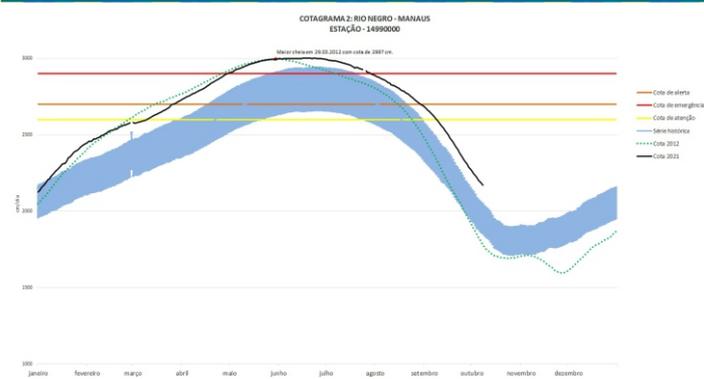
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 12 cm, encontra-se com seu nível em **536 cm**, em relação ao ano anterior está **285 cm** acima.



O **Rio Amazonas em Itacoatiara** encontra-se em processo de vazante com seu nível em **584 cm**, em relação ao ano anterior está **231 cm** acima.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **716 cm** abaixo da cota de atenção (**1300 cm**). Em 05 de novembro de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **592 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **8 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro em Manaus** encontra-se em processo de vazante com seu nível em **1944 cm**, em relação ao ano anterior está **283 cm** acima.

Para o período, o **Rio Negro** está **656 cm** abaixo da cota de atenção (**2600 cm**). Em 05 de novembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **1712 cm**. Este ano o Rio Negro está **232 cm** acima em relação ao mesmo período em 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. ~ Subindo ~ Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		NOVEMBRO/2020	NOVEMBRO/2021	NOVEMBRO/2020	NOVEMBRO/2021	2021	2020/2021	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	1662	1661	1944	1944	0	283	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	881	893	984	985	1	92	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	268	251	524	536	12	285	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	578	590	574	574	0	-16	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	744	744	SL	SL	-	-	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	353	353	584	584	0	231	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	980	SL	1072	1076	4	-	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	526	536	10	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

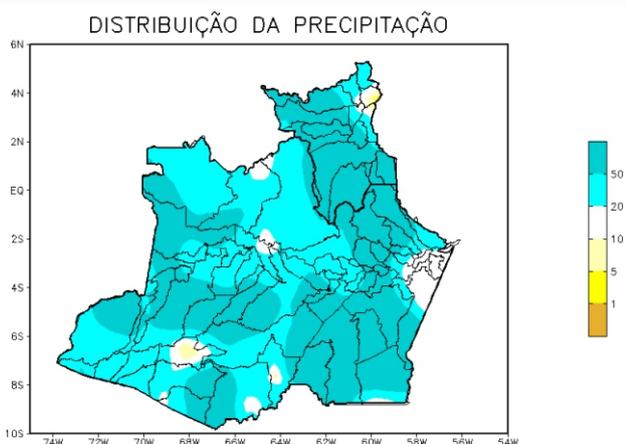


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 25/10/2021 a 31/10/2021

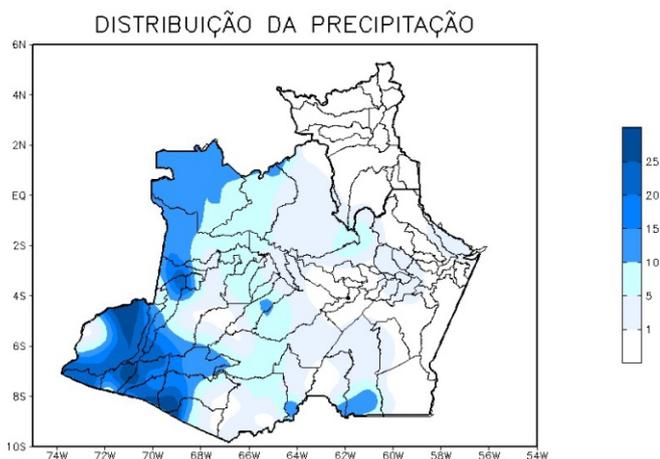


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 05/11/2021

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Wed, 03 NOV 2021 at 00Z -to- Thu, 11 NOV 2021 at 00Z

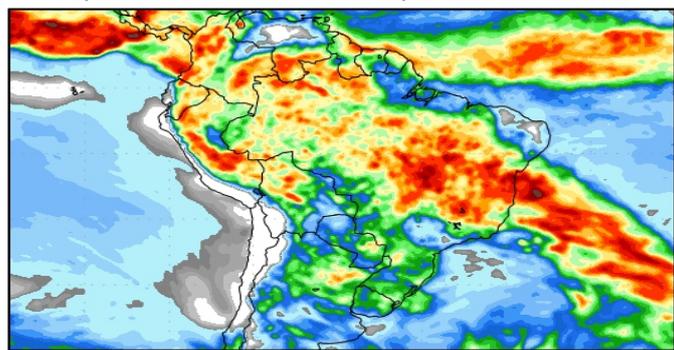


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 25 a 31 de outubro de 2021 no Amazonas, os registros acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) foram observados no centro-oeste e faixa leste.

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 05 de novembro. Os índices entre 10 a 25 mm ocorreram ao longo da faixa do extremo oeste, nas porções centro e sul; nas demais regiões houve índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 03 a 11 de novembro de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão se concentrar sobre boa parte da Amazônia Legal, com exceção apenas do sul do Amapá e faixas norte do Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação estão associados a áreas de instabilidade favorecidas pelo deslocamento de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil e também pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), os quais intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.